

Faggian, Livia F. (2011). *Efeito do treino de variabilidade em situações de autocontrole*.

Orientador: Roberto Alves Banaco

Linha de pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

RESUMO

Autocontrole, definido como a manipulação das variáveis das quais o comportamento e função, tem sido, em grande parte dos estudos, investigado conforme o modelo experimental que manipula simultaneamente atrasos e magnitudes dos reforços. Entretanto, poucas são as interfaces encontradas entre as áreas de pesquisa sobre autocontrole e sobre variabilidade comportamental. O objetivo do presente trabalho foi investigar quais os efeitos do treino de variabilidade em exposições posteriores a situações de autocontrole. Ratos ($n=7$) foram distribuídos aleatoriamente nos grupos denominados Variabilidade (VAR) e Acoplado (ACO), que diferiram apenas quanto esquema de reforçamento na condição de treino de variabilidade, dado que era exigido dos sujeitos do grupo VAR a requisição de LAG 4 para ter acesso aos reforçadores, enquanto que, para os sujeitos do grupo ACO, nenhuma variação era exigida, apenas permitida, considerando que o acesso aos reforçadores estava fixado aos desempenhos dos sujeitos do grupo VAR. Posteriormente, todos os sujeitos foram submetidos a três condições de teste de autocontrole, que diferiam nos valores dos atrasos antes e após o reforçamento (sendo 3s e 5s para uma condição; 5s e 3s para outra e 7s e 1s para a última) e nos valores dos VIs para as barras correspondentes a autocontrole e impulsividade (sendo em uma condição um VI duas vezes maior que o outro; na seguinte, quatro vezes maior que o outro e na última, oito vezes maior que o outro). Os resultados indicaram que não houve diferenças significativas nas escolhas entre os dois grupos, de modo que todos os sujeitos escolheram autocontrole na maioria das vezes. Entretanto, os sujeitos do grupo VAR apresentaram um maior número de escolha por impulsividade do que os sujeitos do grupo ACO. Também observou-se que os sujeitos do grupo ACO emitiram um número muito mais expressivo de respostas nos primeiros atrasos das contingências de teste do que os sujeitos do grupo VAR. Outro dado importante é a pouca diferença nos índices de variabilidade encontrados entre os sujeitos do grupo VAR e seus respectivos acoplados. Nesse sentido, os dados sugerem que o treino de variabilidade exerce alguma influência em comportamentos de autocontrole, mas não diretamente nas respostas de escolha. Novas investigações sobre essa relação são sugeridas e se fazem necessárias para contribuições mais expressivas.

Palavras-chave: Autocontrole. Variabilidade. Atraso de reforço. Densidade de reforço. Ratos.